



INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO
EXTERNATO COOPERATIVO DA BENEDITA

PLANIFICAÇÃO A LONGO PRAZO

Disciplina: HISTÓRIA A

Ano: 12º

Curso: Científico-Humanístico de Línguas e Humanidades

Ano letivo: 2019-2020

COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS RELEVANTES	PERÍODO
<p>Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, organizando-a segundo critérios de pertinência.</p> <p>Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado.</p> <p>Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos.</p> <p>Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram.</p> <p>Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação dos indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço.</p> <p>Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio</p>	<p>MÓDULO 7 – CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX.</p> <p>1 – <u>As transformações das primeiras décadas do século XX.</u></p> <p>1.1. Um novo equilíbrio global</p> <ul style="list-style-type: none">- A geografia política após a Primeira Guerra Mundial. A Sociedade das Nações.- A difícil recuperação económica da Europa e a dependência em relação aos Estados Unidos. <p>1.2. A implantação do marxismo-leninismo na Rússia: a construção do modelo soviético.</p> <p>1.3. A regressão do demoliberalismo.</p> <ul style="list-style-type: none">- O impacto do socialismo revolucionário; dificuldades económicas e radicalização dos movimentos sociais; emergência dos autoritarismos. <p>1.4. Mutações nos comportamentos e na cultura.</p> <ul style="list-style-type: none">- As transformações da vida urbana e a nova sociabilidade; a crise dos valores tradicionais; os movimentos feministas.- A descrença no pensamento positivista e as novas conceções científicas.- As vanguardas: ruturas com os cânones das artes e da literatura.	<p>** Compreender o corte que se opera na mentalidade confiante e racionalista da sociedade burguesa de início do século XX, devido ao choque da Primeira Guerra Mundial, às crises subsequentes e à evolução técnica do mundo industrial.</p> <p>** Reconhecer como principais vetores da mudança cultural, no limiar do século, a emergência do relativismo científico, a influência da psicanálise e a rutura com os cânones clássicos da arte europeia.</p>	1º

<p>envolvente.</p> <p>Situar e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial.</p> <p>Relacionar a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/ /especificidades, quer de natureza temática, quer de âmbito cronológico, regional ou local.</p> <p>Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - estabelecendo os seus traços definidores, - distinguindo situações de rutura e continuidade, - utilizando, de forma adequada, terminologia específica. 	<p>1.5. Portugal no primeiro pós-guerra.</p> <ul style="list-style-type: none"> - As dificuldades económicas e a instabilidade política e social; a falência da 1ª República. - Tendências culturais: entre o naturalismo e as vanguardas. <p>2 – <u>O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30.</u></p> <p>2.1. A Grande Depressão e o seu impacto social.</p> <p>2.2. As opções totalitárias.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os fascismos, teoria e práticas: uma nova ordem nacionalista, antiliberal e antissocialista; elites e enquadramento das massas; o culto da força e da violência e a negação dos direitos humanos; a autarcia como modelo económico. - O estalinismo: planificação da economia, coletivização dos campos, burocratização do partido; repressão. <p>2.3. A resistência das democracias liberais.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O intervencionismo do Estado. - Os Governos da Frente Popular e a mobilização dos cidadãos. <p>2.4. A dimensão social e política da cultura.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A cultura de massas e o desejo de evasão; os grandes entretenimentos coletivos; os <i>media</i>, veículo de modelos socioculturais. - As preocupações sociais na literatura e na arte; o funcionalismo e o urbanismo. - A cultura e o desporto ao serviço dos Estados. 	<p>** Compreender a expansão de regimes autoritários como reflexo do problema do enquadramento das massas na vida política, em países em que a democracia representativa não se consolidara.</p> <p>** Caracterizar a ideologia fascista, distinguindo particularismos e influências mútuas.</p> <p>** Avaliar o impacto exercido pelo modelo soviético nos movimentos sociais e nas opções de política interna e externa nos Estados demoliberais.</p> <p>** Relacionar os períodos de crise gerados pelo capitalismo liberal com a expansão de novas ideologias e com a inflexão intervencionista dos Estados democráticos.</p> <p>- Distinguir cultura de elites e cultura de massas, avaliando o peso das massas nas transformações socioculturais e identificando formas de controlo do comportamento das mesmas.</p>	<p>1º</p>
--	--	--	-----------



INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO
EXTERNATO COOPERATIVO DA BENEDITA

	<p>2.5. Portugal: o Estado Novo.</p> <ul style="list-style-type: none">- O triunfo das forças conservadoras; a progressiva adoção do modelo fascista italiano nas instituições e no imaginário político.- Uma economia submetida aos imperialismos políticos: prioridade à estabilidade financeira; defesa da ruralidade; obras públicas e condicionamento industrial; a corporativização dos sindicatos. A política colonial.- O projeto cultural do regime. <p>3. <u>A degradação do ambiente internacional.</u></p> <ul style="list-style-type: none">- A irradiação do fascismo no mundo.- As hesitações face à Guerra Civil de Espanha; a aliança contra o imperialismo do eixo nazi-fascista; a mundialização do conflito.	<p>** Compreender os condicionalismos internos e externos que, em Portugal, conduziram à falência do projeto político e social da 1ª República e que favoreceram a ascensão de forças conservadoras e a implantação de um regime autoritário.</p> <p>** Reconhecer que, no Estado Novo, a defesa da estabilidade e da autarcia se apoiou na adoção de mecanismos repressivos e impediu a modernização económica e social do país.</p>	<p>1º</p>
--	---	---	-----------

COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS RELEVANTES	PERÍODO
<p>Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, organizando-a segundo critérios de pertinência.</p> <p>Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado.</p> <p>Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos.</p> <p>Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram.</p> <p>Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação dos indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço.</p> <p>Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente.</p> <p>Situar e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial.</p> <p>Relacionar a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e</p>	<p>MÓDULO 8 – PORTUGAL E O MUNDO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DÉCADA DE 80 – OPÇÕES INTERNAS E CONTEXTO INTERNACIONAL.</p> <p>1. <u>Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico.</u></p> <p>1.1. A reconstrução do pós-guerra.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A definição de áreas de influência; a Organização das Nações Unidas; as novas regras da economia internacional. A primeira vaga de descolonizações. <p>1.2. O tempo da Guerra Fria – a consolidação de um mundo bipolar.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O mundo capitalista: a política de alianças liderada pelos EUA; a prosperidade económica e a sociedade de consumo; a afirmação do Estado Providência. - O mundo comunista: o expansionismo soviético; opções e realizações da economia de direção central. - A escalada armamentista e o início da era espacial. <p>1.3. A afirmação de novas potências</p> <ul style="list-style-type: none"> - O rápido crescimento do Japão; o afastamento da China do bloco soviético; a ascensão da Europa. - A política de não-alinhamento; a segunda vaga de descolonizações. <p>1.4. O termo da prosperidade económica: origens e efeitos.</p>	<p>** Compreender que, após a 2ª Guerra Mundial, a vida internacional foi determinada pelo confronto entre as duas superpotências defensoras de ideologias e de modelos político-ideológicos antagónicos.</p> <p>** Caracterizar as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais, no 2º pós-guerra.</p> <p>Perspetivar as razões do crescimento económico do mundo ocidental, bem como as da recessão dos anos 70 e as respetivas implicações sociais.</p> <p>Relacionar a aceleração dos movimentos independentistas com o direito internacional estabelecido após a Segunda Guerra Mundial e com a luta das superpotências no contexto da Guerra Fria.</p> <p>Identificar os condicionalismos que concorreram para o enfraquecimento do bipolarismo na década de 70.</p>	<p>2º</p>

<p>analogias/ /especificidades, quer de natureza temática, quer de âmbito cronológico, regional ou local.</p> <p>Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - estabelecendo os seus traços definidores, - distinguindo situações de rutura e continuidade, - utilizando, de forma adequada, terminologia específica. 	<p>2. <u>Portugal do autoritarismo à democracia.</u></p> <p>2.1. Imobilismo político e crescimento económico do pós-guerra a 1974.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estagnação do mundo rural; emigração. Surto industrial e urbano; fomento económico nas colónias. - A radicalização das oposições e o sobressalto político de 1958; a questão colonial – soluções preconizadas, luta armada, isolamento internacional. - A “Primavera marcelista”: reformismo político não sustentado; o impacto da guerra colonial. <p>2.2. Da Revolução à estabilização da democracia.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Movimento das Forças Armadas e a eclosão da Revolução. - Desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo; tensões político-ideológicas na sociedade e no interior do movimento revolucionário; política económica antimonopolista e intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro. A opção constitucional de 1976. - O reconhecimento dos movimentos nacionalistas e o processo de descolonização. - A revisão constitucional de 1982 e o funcionamento das instituições democráticas. <p>2.3. O significado internacional da revolução portuguesa.</p>	<p>Analisar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do pós-guerra no quadro internacional da Guerra Fria.</p> <p>** Relacionar a fragilidade da tentativa liberalizadora e de modernização económica do marcelismo com o anacronismo da sua solução para o problema colonial.</p> <p>** Perspetivar o sucesso da Revolução de 74 no contexto da evolução interna do país e no quadro internacional.</p> <p>** Reconhecer a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, nos comportamentos demográficos, na modificação da estrutura da população ativa e na relativa aproximação dos portugueses a padrões de comportamento europeus.</p> <p>** Identificar na Constituição de 1976 e na Revisão de 1982 a evolução do projeto da sociedade para Portugal emergente da Revolução de Abril.</p>	<p>2º</p>
---	---	--	-----------



INSTITUTO NOSSA SENHORA DA ENCARNAÇÃO
EXTERNATO COOPERATIVO DA BENEDITA

	<p>3. <u>As transformações sociais e culturais do terceiro quartel do século XX.</u></p> <ul style="list-style-type: none">- A importância dos polos culturais anglo-americanos. A reflexão sobre a condição humana nas artes e nas letras. O progresso científico e a inovação tecnológica.- A evolução dos <i>media</i>: os novos centros de produção cinematográfica; o impacto da TV e da música no quotidiano; a hegemonia de hábitos socioculturais norte-americanos.- Alterações na estrutura social e nos comportamentos: a terciarização da sociedade; os anos 60 e a gestação de uma nova mentalidade – procura de novos referentes ideológicos, contestação juvenil, afirmação dos direitos da mulher.	<p>Caracterizar as transformações culturais e de mentalidade ocorridas no período em estudo, reconhecendo o impacto no quotidiano da evolução científica e tecnológica e da pressão dos <i>media</i>.</p> <p>Valorizar o empenhamento cívico e político, reconhecendo a importância do oposicionismo da sociedade civil na desagregação de regimes autoritários.</p>	<p>2º</p>
--	---	--	-----------

COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS	APRENDIZAGENS RELEVANTES	PERÍODO
<p>Pesquisar, de forma autónoma mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, organizando-a segundo critérios de pertinência.</p> <p>Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado.</p> <p>Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos.</p> <p>Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram.</p> <p>Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação dos indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço.</p> <p>Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente.</p> <p>Situar e caracterizar aspetos relevantes da História de Portugal, europeia e mundial.</p> <p>Relacionar a História de Portugal com a História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/ especificidades, quer de natureza temática,</p>	<p>MÓDULO 9 – ALTERAÇÕES GEOESTRATÉGICAS, TENSÕES POLÍTICAS E TRANSFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS DO MUNDO ATUAL.</p> <p>1. <u>O fim do sistema internacional da Guerra fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul.</u></p> <p>1.1. O colapso do bloco soviético e a reorganização do mapa político da Europa de Leste. Os problemas da transição para a economia de mercado.</p> <p>1.2. Os polos do desenvolvimento económico.</p> <p>- Hegemonia dos Estados Unidos: supremacia militar, prosperidade económica, dinamismo científico e tecnológico.</p> <p>- Consolidação da comunidade europeia; integração das novas democracias da Europa do Sul; a EU e as dificuldades na constituição de uma Europa política.</p> <p>- Afirmção do espaço económico da Ásia-Pacífico, a questão de Timor.</p> <p>- Modernização e abertura da China à economia de mercado; a integração de Hong Kong e de Macau.</p> <p>1.3. Permanência de focos de tensão em regiões periféricas.</p> <p>- Degradação das condições de existência na África. Subsaariana; etnias e Estados.</p> <p>- Descolagem contida e endividamento externo na América Latina; ditaduras e movimentos de guerrilha; a expansão das democracias.</p> <p>- Nacionalismo e confrontos políticos e religiosos no Médio Oriente e nos Balcãs.</p>	<p>Compreender o impacto da desagregação do bloco soviético na evolução geopolítica internacional.</p> <p>** Caracterizar polos de desenvolvimento económico uniformizados pela economia de mercado e diferenciados pelas áreas culturais de pertença.</p> <p>** Analisar as dinâmicas de transformação da Europa, identificando a sua importância no sistema mundial e perspetivando nesse processo a situação de Portugal.</p> <p>** Reconhecer a crise das sociedades do «Terceiro Mundo» e o papel da Guerra Fria e do seu desfecho na persistência de tensões pluriétnicas ou nacionalistas em regiões periféricas.</p>	<p>3º</p>

<p>quer de âmbito cronológico, regional ou local.</p> <p>Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - estabelecendo os seus traços definidores, - distinguindo situações de rutura e continuidade, - utilizando, de forma adequada, terminologia específica. 	<p>2. <u>A viragem para uma outra era.</u></p> <p>2.1. Mutações sociopolíticas e novo modelo económico.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O debate do Estado-Nação; a explosão das realidades étnicas; as questões transnacionais: migrações, segurança, ambiente. - Afirmção do neoliberalismo e globalização da economia. Rarefação da classe operária; declínio da militância política e do sindicalismo. <p>2.2. Dimensões da ciência e da cultura no contexto da globalização.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Primado da ciência e da inovação tecnológica; revolução da informação; ciência e desafios éticos; declínio das vanguardas e pós-modernidade. - Dinamismos socioculturais: revivescência do fervor religioso e perda da autoridade das Igrejas; individualismo moral e novas formas de associativismo; hegemonia da cultura urbana. <p>3. Portugal no novo quadro internacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A integração europeia e as suas implicações. As relações com os países lusófonos e com a área ibero-americana. 	<p>** Analisar elementos definidores do tempo presente – fenómeno da massificação; hegemonia da cultura urbana; triunfo da eletrónica; ideologia dos direitos humanos; consciência ecológica.</p> <p>** Valorizar uma nova cidadania de envolvimento em causas universais de dimensão ética.</p> <p>Reconhecer a especificidade do percurso português no último quartel do século XX e até à atualidade.</p>	
---	---	--	--